

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Tribuna de Minas Class.: _____

Data: 04/05/88 Pg.: _____

Assembléia vê a situação dos Xacriabás

O superintendente regional da Funai, Lúcio Flávio Coelho, negou as acusações de que aquele órgão estaria compactuando com as irregularidades ocorridas em Itacarambi, Norte de Minas. O representante da Funai falou perante a Comissão da Sindicância instalada pela Assembléia Legislativa, para apurar denúncias de violências contra a tribo Xacriabás, na tarde de ontem.

Segundo as denúncias, desde que foi feita a demarcação da reserva dos Xacriabás, com a expulsão dos posseiros, a distribuição das terras não foi feita de forma igualitária. O cacique Manoel Gomes de Oliveira - (Rodrigo) - que é funcionário da Funai, foi privilegiado e desde então passou a oprimir os outros índios, praticando junto com seu bando uma série de atrocidades, como assassinatos e espancamentos.

O superintendente da Funai explicou que o órgão não interfere em questões internas da comunidade indígena, respeitando a sua organização social. "O cacique Rodrigo é o líder legítimo da tribo e a Funai reconhece esta liderança, afirmou. Lúcio Coelho argumentou também que Rodrigo ser funcionário do órgão, não tem nada de irregular, pois a lei 6.001, que regulamenta o estatuto do índio, prevê o aproveitamento de mão-de-obra indígena. E acrescenta: "A Funai desconhece que tenha havido privilégios na distribuição das terras desocupadas, mas, caso houvesse, não caberia a ela resolver. As 22 aldeias da tribo têm representantes que formam o Conselho Tribal. A eles caberia questionar possíveis abusos".

Quanto à omissão da Funai na apuração de crimes como assassinatos e espancamentos, Lúcio Flávio Coelho provou, com documentos que passou ao presidente da comissão, deputado José Ferraz (PMDB), que a Funai pediu a abertura de inquéritos na delegacia de Itacarambi e aguarda providências por parte da autoridade policial.

O superintendente admitiu que existem conflitos na região, mas que os vê como próprios de uma comunidade muito carente, como de resto é toda a região. "Não poderíamos querer que o índio assimilasse só o que é bom na cultura do homem branco. Ele aprendeu a ser violento", arriscou.